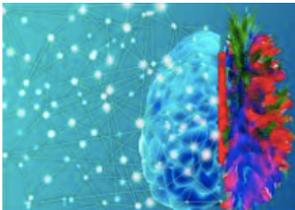




XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Visualização clínica do biofilme endodôntico de <i>Enterococcus faecalis</i> com auxílio de dois fluoróforos
Autor	THAIS MARCHAND RIBEIRO
Orientador	GERALDO PEREIRA JOTZ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXXIII SIC – SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AUTORA: Thaís Marchand Ribeiro

ORIENTADOR: Geraldo Pereira Jotz

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

“Visualização clínica do biofilme endodôntico de *E. faecalis* com auxílio de dois fluoróforos”. Existem bactérias produtoras de um fenômeno chamado bioluminescência: emissão de luz. Algumas destas podem estar presentes em infecções e falhas endodônticas persistentes, como o *Enterococcus faecalis*, que podem ser visualizados de forma otimizada através de proteínas fluorescentes. Métodos que possam detectar a permanência de bactérias e potencializar o diagnóstico clínico a partir da fluorescência necessitam ser explorados, reduzindo e eliminando o biofilme bacteriano do interior dos canais radiculares. Objetivou-se avaliar clinicamente o efeito de dois fluoróforos na visualização do biofilme endodôntico de *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 18 dentes bovinos maduros unirradiculares, que passaram por uma limpeza externa com curetas e descoronados em 16 milímetros. Foi realizado protocolo de limpeza interna utilizando água destilada, hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA trissódico a 17%, e as amostras foram acomodadas em microtubos de polipropileno de 1,5mL, onde foram feitos os cultivos bacterianos e trocas dos meios de cultura durante 29 dias. Ao fim do período experimental, em decorrência de contaminação, 8 amostras foram descartadas e as 10 amostras remanescentes foram divididas em 3 grupos: Calceína (n=3) - inoculadas com *E. faecalis* e observadas sob luz UV e Calceína como fluoróforo; *Qubit Protein* (n=3) – inoculadas com *E. faecalis* e observadas sob luz UV e *Qubit Protein Reagent* como fluoróforo e Controle Negativo (n=4) – sem inoculação bacteriana e observadas sob luz UV e *Qubit Protein Reagent* como fluoróforo. Os dentes foram removidos dos microtubos, hemissecionados e visualizados clinicamente pelo sistema ReVeal (Design For Visions, USA). Tanto Calceína quanto o *Qubit Protein* foram efetivos, sendo que a Calceína propiciou maior espalhamento de imagem e maior fluorescência, enquanto que o *Qubit Protein* apresentou maior precisão na delimitação do espaço do canal radicular. O grupo C- não teve fluorescência, o que nos permitiu concluir que os fluoróforos não emitem luz na ausência de bactérias no canal.